

Comissão de Ética – Instalação 17FEV2025

Pauta: Instalação e eleição de Presidente, Vice-Presidente e Corregedor da Comissão de Ética.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): (13h36min) Estão abertos os trabalhos da presente reunião da Comissão de Ética – instalação. Como nós temos quórum, não vamos fazer a votação antes que Ver. Culau chegue, mas acho que é importante a gente falar aqui, dar boa tarde à nova Comissão de Ética 2025. Vocês terão o compromisso de receber as denúncias, fazer avaliação, arquivá-las ou dar continuidade a cada uma. Eu sou mero instrumento hoje aqui, montei aquele grupo da Comissão de Ética onde está o Luiz Afonso, nosso diretor legislativo, e o Cristiano – Cristiano, tu podes levantar, por gentileza? O Cristiano é o secretário da Comissão de Ética, é um servidor concursado da Casa, e nós sempre temos em cada comissão um servidor concursado para ter a memória para que a gente não perca o que tem acontecido nas comissões. Assim como na CECE, na COSMAM, a Comissão de Ética também, apesar de nova, tem uma memória, e o Cristiano é o responsável por esta nossa Comissão. O Cristiano também está incluído no grupo da Comissão de Ética em que a minha participação vai encerrar logo após a votação do presidente, do vice-presidente e do corregedor. Logo em segui, então, eu vou sair, e vocês não saiam, porque vocês permanecem ali, e a partir desse grupo formado, vocês terão ali as informações, as demandas, inclusive a organização do dia e horário. E aí também fica com os membros para decidirem dia e horário que a Comissão se reunirá. Eu já participei duas vezes de comissão, e a comissão se reunia quando necessário, não era algo em todas as semanas. Quando tinha alguma pauta – estou fazendo esse histórico para aqueles que são novos, para aqueles que estão há mais tempo lembrarem. A Comissão de Ética não é como uma comissão permanente, CECE, COSMAM, CCJ, que se reúne uma vez por semana. A Comissão de Ética se reúne quando o presidente entender que tem alguma pauta para ser discutida com o colegiado. Independentemente de presidência, vice, corregedor, todos os membros têm

assento, têm fala, têm voto, têm opiniões e têm a sua discricionariedade nesta Comissão.

A mim cabe, nesse momento, enquanto Presidente da Câmara – bem-vindo, Culau... Está faltando a Mariana Lescano... Está chegando também. Olá, Mariana. Não tinha visto aqui, estou sem óculos. Agora, completo, com os 12 membros. São 12 membros da Comissão de Ética, formados como? Através da proporcionalidade dos partidos, por conta de rodízio, inclusive, com alguns, mas é muito tranquilo. A mim cabe hoje fazer o processo de votação de presidente, vice e corregedor, como eu disse. Não sei se antes de começarmos a votação e também perguntar se temos aqui algum vereador que deseja se inscrever para ser presidente. Eu começaria por aí. (Pausa.) Ver. Jessé, mais alguém que gostaria de ser presidente? (Pausa.) Ok. Antes de começar a votação, eu gostaria de saber se algum dos membros da Comissão de Ética gostaria de fazer o uso da palavra. Eu já vou falar para ficarmos pensando, pode ser? Vice-presidente. Temos indicação? Corregedor? Indicação de corregedor? Não, o corregedor está... Pode ser... Ok. E vice-presidente? Nós vamos ter que escolher. Jessé, gostaria de falar? Oliboni também se inscreve, é isso?

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PL): Bom, boa tarde a todos. Bom, eu queria, primeiro, poder falar um pouco para os colegas vereadores sobre um pouco da minha experiência e por que eu me voluntario para ser, da Comissão de Ética, presidente. Eu considero que eu sou um vereador experiente e eu já fui perseguido politicamente. Em Viamão, tive dois processos de cassação contra mim, porque eu não era do grupo hegemônico da Prefeitura. E daí, como eu era um vereador independente, eu cometi alguns erros do ponto de vista de se posicionar fortemente contra algumas coisas, que, embora fosse justo me posicionar, a forma como foi feita não foi adequada, porque gerou como se fosse uma indisposição com os colegas. Os colegas tentaram dar uma lição em mim. E daí eu entendi o que estava acontecendo, me posicionei, pedi desculpa aos colegas. Eu acho que, nesse processo de amadurecimento, eu acabei aprendendo muito. E eu acho que a função da Comissão de Ética, ela é muito

séria, e as pessoas, todos nós, que fomos indicados pelo nosso partido, a maioria já tem muita experiência na política. Eu acho que é importante que nós tenhamos, nessa comissão, uma comissão que não faça política, porque é provável que vão chegar muitos documentos para nós tentando fazer um justicamento político. Mas eu acredito que uma Comissão de Ética que vai julgar os colegas, os vereadores, tem que, obviamente, se posicionar, mas o mais próximo possível do parecer técnico àquilo que tem que ser dado. E eu, como já sofri na pele perseguição política, acho que hoje eu tenho maturidade para poder, pelo menos nesse primeiro ano, contribuir, talvez trazendo alguns ensinamentos que eu já tive como vereador no município de Viamão, quando eu fui perseguido. E acho que os vereadores também precisam de uma segurança, de que a Comissão de Ética não vai ser um local para fazer justicamento. Vai ser para fazer o julgamento daquilo que chegar do ponto de vista político contra os coleguinhas parlamentares. Mas eu não consigo imaginar que nós devemos fazer, na Comissão de Ética, uma caça às bruxas. Então, eu falo isso justamente por ser alguém que já foi perseguido de maneira injusta, pelo menos no meu entendimento, e que acredita que a Comissão de Ética tem que ser um local sóbrio para fazer o julgamento político naquilo que tem que ser feito. Então, da minha parte, o menor número de vezes possível eu vou me posicionar perante os meios de comunicação, obviamente somente sobre aqueles temas que eu for consultado, mas eu acho que a Comissão de Ética é um local para que nós mantenhamos o respeito para com a Casa e para com os vereadores, dentro das atribuições que são atribuídas aos vereadores. Se algum colega se passar, tem várias sanções administrativas que podem ser dadas. Obviamente, isso vai competir ao corregedor, fazer o relatório, e depois nós vamos ter que fazer a votação de cada caso, se não for necessário fazer o arquivamento, se for possível fazer o arquivamento. Mas, quando chegar a votação, a gente vai ter que fazer a avaliação daquele comportamento. Da minha parte, quero poder contribuir sendo o mais sério possível e sem que a Comissão de Ética sirva para fazer politicagem sobre a atuação dos colegas parlamentares. Então, se vocês acharem que eu tenho condições, neste momento, de ser o colega que vai

conduzir, vai presidir as reuniões – porque, na verdade, o presidente não manda, ele preside –, que eu possa ser essa pessoa que preside as reuniões, eu vou me sentir muito honrado e espero que possa estar à altura do desafio que vai ser presidir a Comissão de Ética este ano.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Jessé. O Ver. Aldacir Oliboni se inscreveu também. Quem quiser, eu estou fazendo inscrições aqui, quem quiser falar.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Uma saudação aos vereadores e vereadoras. Apenas para reforçar algumas questões que eu acho que são fundamentais para nós, da oposição. Primeiro, que nós levamos como surpresa que, na comissão, a presidência do primeiro ano fosse do PL. Nós achávamos que a comissão tivesse autonomia para eleger os seus membros. Embora nós não estejamos nos opondo aqui, mas isso nos dá o direito de votar a favor do Jessé ou não votar, nos abstermos, coisas assim, dessa natureza – nada pessoal. Esse é o primeiro aspecto.

O segundo aspecto é que a oposição, como um todo, registrou, com a comissão de transição e acordos com a base do governo, que, para essas três comissões das quais foram criados cargos, Ética, Escola do Legislativo e Procuradoria da Mulher, nós tivéssemos ao menos um ano nos quatro anos – um ano de cada comissão em quatro anos. Nós iniciamos o processo de conversa e ela não se extinguiu, ela ficou para nós continuarmos conversando. Então, esperamos que essa conversa, esse acordo se resolva diante de um prazo curto, para poder também a oposição se sentir contemplada dentro dessas três comissões durante os quatro anos. É um direito nosso, até na proporcionalidade ou algo nessa natureza.

A terceira, é dizer que tenho certeza de que o Jessé pode mudar bastante a conduta dele, porque agora, e ele acabou de assumir isso na fala, não dá para ter algumas posições meio deslocadas, eu diria, no plenário, porque nosso colega é presidente da Comissão de Ética. Aí, como um amigo, conselheiro aqui,

acho que nós temos que ter muito cuidado, porque, para mim, o Jessé e o Fleck têm o mesmo tratamento de respeito, e todos nós, como membros da Comissão de Ética, temos a obrigação de, quando um colega exagerar no plenário, como aconteceu recentemente, ir lá e dizer: “Meu amigo, retira o que tu disseste, porque tu podes ter um problema com a Comissão de Ética”. Foi algo que nós, inclusive, sinalizamos há poucos dias para um colega, e, não atendendo, aconteceu. Então, vem essa missão ou esse processo para a Comissão de Ética e ela tem que se debruçar sobre o tema. É muito importante que os membros da Comissão de Ética, que é subpartidária, enfim, que todos têm assento, tenham a compreensão de poder, enfim, ter esse momento de conversa com todo mundo. Até porque, eu também concordo, não é uma comissão de caça às bruxas.

Por outro lado, quero dizer que, com o Hamilton, que já conhecemos de longa data, eu fui membro da Mesa Diretora na presidência do Hamilton, tenho certeza que nós temos condições de conversar muito e poder evitar qualquer processo de caça às bruxas e ter a noção do que nós podemos e não podemos, ali naquele microfone...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): ...o que nós vamos falar fora da Câmara, não acusando sem ter prova. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Oliboni. Mais algum vereador gostaria de usar a palavra? (Pausa.) Não? Então, podemos passar à votação do presidente? Vou pedir para o nosso diretor fazer a chamada. A presidência é feita, como o Jessé se colocou à disposição, não temos mais nenhum outro membro, mas, de toda forma, cada vereador, assim que chamado, tem que votar “sim”, “não” ou se abster. Ok? Por favor, diretor.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Bom, passamos, então, à votação para o cargo de presidente, candidatura registrada do Ver. Jessé Sangalli. Os membros da comissão serão chamados por ordem alfabética.

(Procede à chamada nominal.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): E recebemos aqui do Ver. Tiago Albrecht – que muitas vezes, quando o vereador não pode estar presente, o vereador pode mandar a sua votação e isso depois vai ser explicado durante a comissão, sua votação também através do *e-mail* da Comissão de Ética –, que o Ver. Tiago Albrecht vota em Jessé Sangalli para presidente.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, Presidente, então, com 8 votos a favor do Ver. Jessé Sangalli e 4 abstenções, está eleito o Ver. Jessé.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Parabéns, Ver. Jessé, presidente da Comissão de Ética. Passamos ao vice-presidente. Não, nós não temos ainda um vice-presidente. Quem se coloca à disposição? Ver. Oliboni?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Mais alguém gostaria de se colocar à disposição de vice-presidente, além do Oliboni? Então, por gentileza, diretor, colher os votos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Passamos à coleta dos votos, então, para o cargo de vice-presidente.

(Procede à chamada nominal.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): O Ver. Tiago não votou para vice, então, sem votação.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Então, com 10 votos favoráveis, um 1 voto contrário e 1 abstenção, está eleito o Ver. Oliboni.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Está eleito, então, o Ver. Oliboni, vice-presidente da Comissão de Ética. Parabéns.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Tendo em vista que o corregedor, o Ver. Hamilton Sossmeier, se inscreveu, mais algum dos vereadores gostaria de se inscrever como corregedor? Não? Não tendo, solicito que o diretor legislativo possa colher os votos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Passamos à coleta dos votos para o cargo de corregedor.

(Procede à chamada nominal.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): O Ver. Tiago Albrecht, manda pelo *e-mail* para corregedor, Ver. Hamilton Sossmeier.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Com 11 votos favoráveis e 1 abstenção está eleito o Ver. Hamilton Sossmeier.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Parabéns, Ver. Hamilton Sossmeier, corregedor da Comissão de ética.

Sendo assim, eu dou posse à nova Comissão de Ética, tendo como presidente o Ver. Jessé Sangalli; como vice-presidente, o Ver. Aldacir Oliboni; e como

corregedor o Ver. Hamilton Sossmeier. Está feita a comissão de ética, eu saio do grupo, graças a Deus. Muito obrigada pela parceria, pelo entendimento e continuo aqui sempre à disposição de todos. Boa sorte.

Ah, vamos passar.... Nem falei para o presidente falar, olha bem. Depois dizem que eu sou ditadora, viu? O senhor quer falar, presidente?

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PL): Só agradecer aos colegas, de fato eu vou estar aberto, realmente vou acolher a sugestão do Ver. Oliboni. Não tem como nós não nos posicionarmos, mas talvez pensar um pouco mais antes de falar, posso fazer esse esforço.

Eu sei que já tem algumas denúncias que chegaram, eu vou interpretá-las depois eu boto no grupo para avaliar o que a gente faz, e a gente dá prosseguimento conforme o rito que manda o nosso regimento interno da comissão. Obrigado a todos, vou me esforçar para orgulhar os colegas.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Então, saúdo o nobre presidente Jessé; o Hamilton, que é o corregedor; todos os colegas vereadores e vereadoras. E proponho que, em 30 dias, V. Exa. apresente um cronograma de reuniões e o que há disponível para a gente saber o que está acontecendo na Casa. Traga, inclusive, o regramento da comissão, para que todos tenham conhecimento. Há um regramento específico sobre isso, até se quer fazer algum requerimento ou não, e o calendário, que eu acho que é fundamental dos processos que existem. Espero que todos sejam arquivados, mas se tiver, nós temos que se posicionar. Os atuais processos, não sei se estão em andamento ou não, mas é importante a gente saber como está o processo e como será encaminhado. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigado, vereador. O Ver. Hamilton Sossmeier está com a palavra. Enquanto estão levando o microfone lá,

só para os senhores saberem, todos os processos da comissão de ética que estavam até o ano passado foram arquivados e lá ficarão, *ok?*

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PODE): Obrigado, Presidente. Só agradecer a confiança dos colegas. Realmente, confesso que eu não gostaria de ter entrado na Comissão de Ética, mas já que entramos, estamos aqui para trabalhar, então vamos fazer o nosso melhor para poder ter esse equilíbrio que a gente entende que tem que ter em todas as decisões. Essas decisões não podem ser, logicamente, ideológicas ou partidárias, mas têm que ser realmente decisões muito conscientes. E eu fico muito feliz, presidente Jessé, e também de ter o vice-presidente, o Ver. Aldacir Oliboni, pela sua experiência na Casa. Nada contra a sua idade, mas já é quase um decano da casa, então, para nós isso na Câmara, e principalmente na Comissão de Ética, ajuda, respeitando, claro, todos os colegas e as suas idades. Mas ajuda muito nessa questão do equilíbrio, até para tomar decisões ponderadas, que, aliás, se precisa muito nesta Comissão. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada. Eu vou pedir aos membros, então, para nós fazermos uma foto de toda a comissão, vou fazer junto, faço questão de estar na primeira foto, depois eu saio e os senhores ficam, porque a TVCâmara e aqui a nossa comunicação precisa dessa foto. Muito obrigada. Dou por encerrada a reunião.

(Encerra-se a reunião às 14h.)